

**Tema da Comunicação:** T10. Espécies invasoras e funcionamento de ecossistemas

**Tipo de Comunicação:** ORAL

## **INTERACÇÃO ENTRE DUAS ESPÉCIES EXÓTICAS DE LAGOSTINS (*PACIFASTACUS LENIUSCULUS* E *PROCAMBARUS CLARKII*): ESTUDO EXPERIMENTAL COM RECURSO À PIT-TELEMETRIA**

**A.T. TEIXEIRA<sup>1\*</sup>; A.M. COSTA<sup>2</sup>; J.M. BERNARDO<sup>2</sup>; S. BRUXELAS<sup>3</sup>; M. NOGUEIRA<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> CIMO- Centro de Investigação de Montanha, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, 5301-855 Bragança

<sup>2</sup> Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Universidade de Évora, Rua Romão Ramalho 59, 7000-671 Évora.

<sup>3</sup> Autoridade Florestal Nacional, Av. João Crisóstomo 26-28, 1069-040 Lisboa

\*amilt@ipb.pt

**Palavras-chave:** PIT-telemetria, interacção, movimento, *Procambarus clarkii*, *Pacifastacus leniusculus*.

**Abstract:** No rio Maçãs (bacia do Rio Douro), no Nordeste de Portugal, coexistem duas espécies de lagostins exóticos, o lagostim vermelho da Louisiana (*Procambarus clarkii*) e o lagostim sinal (*Pacifastacus leniusculus*). Para estudar o movimento e padrão de actividade de ambas as espécies foi desenvolvida uma experiência num espaço confinado (300 x 100 cm) e aplicada a técnica da PIT-telemetria (Passive Integrated Technology, UKID Systems, U.K.), com recurso a um MPD (Data-logger) e oito antenas circulares de detecção de transmissores (PIT-tags). Seleccionou-se um local de alimentação e alguns refúgios capazes de fornecer isolamento visual entre lagostins. Foram implantados PIT-tags, com identificação individual, em 5 machos e 5 fêmeas de cada espécie e monitorizado o seu comportamento de forma contínua (dia e noite) ao longo de 15 dias, durante o período estival de dois anos consecutivos. Obtiveram-se cerca de 30 000 dados, diferenciados em termos de frequência de dados repetidos (registos contínuos na mesma antena) e não repetidos por cada animal. A análise dos dados sugere um comportamento diferenciado entre espécies e sexos com dominância do lagostim vermelho relativamente ao lagostim sinal e dos machos sobre as fêmeas. As interacções entre espécies podem estar na origem do afastamento e menor actividade de *P. leniusculus* dos locais mais próximos da área de alimentação. Por outro lado, as fêmeas de ambas as espécies demonstraram ser menos activas do que os machos.